

(EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Primeiro-sargento Robalo Monarcha possui uma experiente carreira de embarque dedicada às informações navais e guerra eletrónica, tendo integrado por diversas vezes as respetivas células em estados-maiores nacionais embarcados. Ao serviço da EUNAVFOR desempenhou as suas funções de Analista em acumulação com as funções de Gestor das Bases de Dados da Célula de Informações e demonstrou possuir elevadas aptidões de carácter, assim como excelentes virtudes militares e técnico-profissionais, tendo-se evidenciado pela iniciativa e eficácia, espírito de cooperação, sentido das responsabilidades e valor agregado, valorizando o seu contributo para a missão.

Militar responsável e extremamente dedicado, constituiu-se como um elemento chave na missão, destacando-se pela pesquisa que efetuou e pela gestão de todos os produtos de *intelligence*, que foram compilados pelas diversas unidades da Força e das Forças cooperantes. Merece igualmente destaque a forma inteligente e perspicaz como assegurou a ligação com pontos de contacto congéneres, garantindo o fluxo de partilha, essencial à sustentação do conhecimento do espaço de envolvimento da operação, o qual se traduziu num fator essencial à manutenção da iniciativa nas operações e ao correto planeamento e eficaz emprego dos meios aéreos e navais na prossecução da missão do CTF 465.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Primeiro-sargento Robalo Monarcha como sendo um excelente Militar, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207448301

Louvor n.º 1176/2013

Louvo o Segundo-tenente, NII 27704, Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Force Medical Advisor* (MEDAD), no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Segundo-tenente Ribeiro de Oliveira desempenhou as suas funções de MEDAD em acumulação com as de Médico do Navio, tendo demonstrado possuir elevadas aptidões intelectuais, militares e técnico-profissionais, destacando-se pela capacidade de adaptação, iniciativa e eficácia, espírito de cooperação, sentido das responsabilidades e valor agregado, as quais foram amplamente reconhecidas pelos seus pares das unidades da Força e do Quartel-General da Operação (OHQ).

Num exigente ambiente para a saúde operacional, assegurou com excepcional dedicação e profissionalismo o aconselhamento médico ao Comandante da EUNAVFOR e a orientação e coordenação da Força nos princípios, procedimentos e orientações médicas a implementar nas diversas circunstâncias ocorridas e nos planos táticos e operacionais estabelecidos. A qualidade dos planeamentos de apoio e evacuação médica incluídos nos diversos planos de contingência elaborados no FHQ foram reiteradamente elogiados pelo comando superior, que os adotou como referência.

Logo que assumiu as suas funções, com o propósito de atualização, o Segundo-tenente Ribeiro de Oliveira dirigiu e coordenou um rigoroso e exaustivo levantamento dos serviços de saúde na área de operações que cumpriam os requisitos para serem utilizados pelas unidades da Força em caso de necessidade. A qualidade deste trabalho, efetuado num curto período, foi de imediato reconhecida pelo departamento médico do OHQ, conduzindo à sua afirmação e reconhecimento no âmbito da EUNAVFOR.

Dotado de elevadas capacidades de trabalho, sensibilidade e compreensão para o planeamento operacional, tático e determinado a um desempenho excelente em todas as circunstâncias, assegurou um diálogo permanente e próximo com o OHQ e com os seus pares nas unidades da EUNAVFOR, por vezes com meios superiores às do navio-almirante, relacionando de forma notável a informação relativa às capacidades médicas, de transporte e evacuação, influenciado marcadamente, com o seu forte carácter e postura atenciosa, a edificação do espírito de grupo do FHQ.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais

que creditam o Segundo-tenente Ribeiro de Oliveira como sendo um excelente Oficial, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207448172

Louvor n.º 1177/2013

Louvo o Capitão-tenente, NII 20990, José Paulo Vidinha Ferreira Marques Pires, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Chefe do Departamento de Propulsão e Energia do NRP *Álvares Cabral*, enquanto Força Nacional Destacada (FND), integrada na Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR), no âmbito da Operação ATALANTA, na zona do Golfo de Áden e bacia da Somália, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

Nesta missão, enquanto Força Nacional Destacada, o NRP *Álvares Cabral* cumpriu uma exigente e prolongada participação na Operação ATALANTA, na qual assumiu as funções de navio-almirante da EUNAVFOR, tendo embarcado o Estado-Maior Internacional, sob comando português, durante a 14.ª rotação desta Operação.

Neste período, o Capitão-tenente Marques Pires afirmou-se como um oficial com grande capacidade de liderança, espírito de cooperação e sentido do dever e soube, pelo exemplo, imprimir no seu Departamento uma dinâmica de bem-servir e de dedicação ímpares, que resultaram em inquestionáveis níveis de disponibilidade, reduzido o número de avarias e garantindo, consequentemente, elevadas taxas de operacionalidade dos sistemas da plataforma durante toda a missão.

A sua dedicação ao estudo, tratamento, interpretação e análise da informação disponibilizada pelo sistema de comando e controlo da plataforma “NAUTOS”, que lhe permitiu, em antecipação, identificar e evitar potenciais focos de avarias e o particular cuidado nos preparativos dos sistemas e equipamentos, foram condição imprescindível para permitir ao navio, em condições ambientais muito exigentes, manter em permanência a total disponibilidade e operacionalidade da plataforma.

No campo técnico, são ainda de relevar os seus vastos e consolidados conhecimentos sobre higiene e segurança no trabalho, que aplicou muito meritoriamente, tendo incutido na guarnição e no Estado-Maior Internacional uma permanente sensibilidade e correta atitude nestas áreas, que contribuíram de forma inquestionável para a melhoria das condições de trabalho, bem-estar e segurança a bordo.

O Capitão-tenente Marques Pires através das suas qualidades pessoais, de que se destacam o sentido da disciplina, a honestidade, a lealdade, o apurado sentido humano e as competências profissionais amplamente evidenciadas, assegurou um desempenho eficiente e eficaz do seu Departamento, obteve resultados por todos reconhecidos como extraordinários e de reconhecida excelência e efetuou serviços que contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207448375

Louvor n.º 1178/2013

Louvo o Primeiro-tenente, NII 24298, Hugo Miguel Paciência da Silva, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Naval Control and Guidance of Shipping Operational*, no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na modalidade colateral, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Primeiro-tenente Paciência da Silva desempenhou as suas funções em acumulação com as de Chefe do Serviço de Operações de Superfície e Antiaéreas do navio-almirante, tendo demonstrado possuir, ao serviço da EUNAVFOR elevadas aptidões de carácter, sociais, morais e militares, destacando-se pela iniciativa e eficácia, espírito de cooperação e sentido das responsabilidades.